

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte	O'ESTADO DE S. PAULO	Class.:	564
Data	15/06/82	Pg.:	

Funai quer contratar 4 mil funcionários em caráter especial

Da sucursal e do correspondênte

A contratação de 4 mil novos funcionários pela Funai, com o objetivo de suprir programas básicos voltados para a garantia das terras indígenas, saúde, alimentação, ensino, étnico-cuitural, autogestão e integração dos índios, foi pedida, ontem, em Brasília pelo presidente do órgão, coronel Paulo Moreira Leal, ao ministro do Interior, Mário Andreazza, que visitou pela primeira vez as novas instalações da fundação.

Falando em nome do presidente da Funai, o diretor do Departamento Geral de Planejamento Comunitário, coronel Ivan Zanoni Hausen, disse que a contratação dos funcionários, em caráter de excepcionalidade, já que estão suspensas as contratações pelo governo federal, são prioritárias para o desenvolvimento dos programas estabelecido pela Funai. Zanoni reclámou da falta de indigenistas para contratação no mercado de trabalho, acentuando que a Funai deve trabalhar na formação desses especialistas "dentro da doutrina indigenista atual". Para o coronel, essa doutrina "faltou nas administrações anteriores, mas hoje já está firmada".

TERRA

O ministro Mário Andreazza prometeu encaminhar a reivindicação da Funai, contida no documento "Trabalho de Excepcionalidade" ao presidente Figueiredo, e reafirmou que "a causa indígena deve ser conduzida com amor, sendo necessária a conscientização de toda a sociedade brasileira". Para o ministro, o problema mais difícil enfrentado pela Funai é o das terras indígenas, reconhecendo que sem uma solução "não se pode fazer muito pelo indio".

O programa de excepcionalidade prevê a atuação de técnicos indígenas em 12 setores específicos considerados prioritários: atendimento aos indíos da região do Alto Rio Negro; arqueologia; levantamento da situação de indígenas nas áreas atingidas com a construção de barragens; apoio aos grupos tribais na região do Grande Carajás; assistência aos grupos que vívem na região do Grande Dourados; acompanhamento da expedição do pesquisador francês Jacques Cousteau; programas na faixa de fronteira, na região do Pantanal Mato-grossense; na provincia mineral Papuera; no Amazonas, onde vivem índios; na usina de Peruíbe; e na área dos ianomami, no Amazonas e Roralma.

Roraima.

A Funai está preocupada, especialmente em prestar assistência às tribos que sofrem pressões em conseqüência do desenvolvimento de projetos de construção de barragens, exploração de minérios, assentamento de colonos, programas de agroindustria e ampliação do sistema viário.